Municipalismo forte se faz
com a participação de todos

Clique aqui e veja os valores de repasse do FPM para seu município

Boletim CNM

Publicação da Confederação Nacional de Municípios – Setembro de 2008

CNM identifica aumento do grau de escolaridade dos prefeitos

nível de escolaridade dos prefeitos está crescendo, segundo pesquisa realizada pela CNM com os dados de perfil dos candidatos eleitos em 2000 e em 2004, cuja tendência se confirma em 2008. Na eleição do ano 2000, por exemplo, 39,6% dos eleitos possuíam nível superior completo. Esse porcentual subiu para 43,8 quatro anos depois, em 2004. Em 2008, entre os candidatos, esse porcentual já chega a 44,8%. O mesmo ocorre com o porcentual de nível superior incompleto (passou de 7,3% em 2000 para 8,8% em 2004). Ou seja, o que se vê é uma parcela crescente de prefeitos que, no mínimo, tiveram passagem ou ainda estão estudando na universidade. No outro extremo, o porcentual de prefeitos que não conseguiu sequer concluir o ensino fundamental é cada vez menor. Em 2000, eram 13,1% dos eleitos; em 2004, esse porcentual caiu para 8,9%; e, em 2008, pelo perfil dos candidatos, deve cair para 7,7%.

Grau de Instrução dos prefeitos eleitos em 2000 e 2004 e dos candidatos a prefeito em 2008.

Grau de Instrução	Ano 2000	Ano 2004	Ano 2008
Ensino Fundamental Incompleto	13,1	8,9	7,7
Ensino Fundamental Completo	9,9	6,8	10,3
Ensino Médio Incompleto	4,5	6,6	3,9
Ensino Médio Completo	25,4	25,1	25,4
Superior Incompleto	7,3	8,8	7,9
Superior Completo	39,6	43,8	44,8
Total	100,00	100,00	100,00

Veja os valores de repasse do FPM previstos para setembro

Previsão Nacional

Data	Repasse (R$)
10/9/2008	2.042.508.357,37
19/9/2008	780.685.686,30
30/9/2008	776.858.087,43

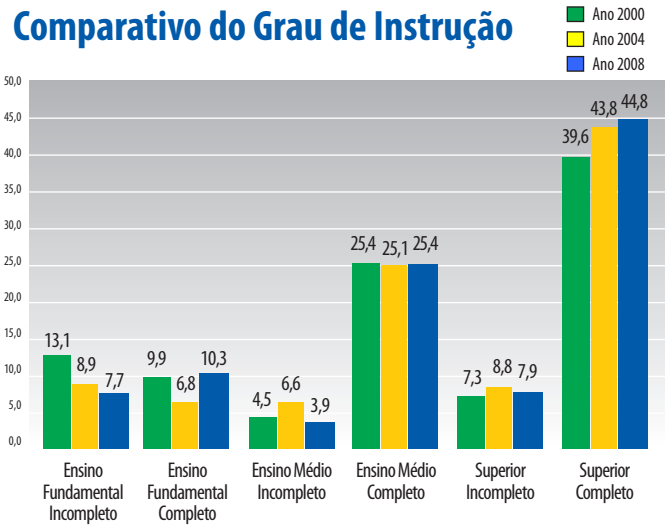
Consulte no Portal CNM (www.cnm.org.br) o valor de repasse do FPM para seu município

Estimativa Populacional

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no dia 29 de agosto de 2008 a população estimada para cada um dos 5.563 municípios brasileiros. A partir desta data, o município tem 20 dias de prazo para contestar a informação do IBGE.

Clique aqui e confira a população do seu município.

Comparativo do Grau de Instrução



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Alternância de poder

O estudo especial sobre eleições municipais realizado pela CNM indica que os municípios brasileiros estão experimentando mais alternância de poder. Em 2000, houve mudança de partido no comando da prefeitura em 63,9% dos casos analisados e, em 2004, esse porcentual subiu para 71,3% dos municípios. Em 2000, por exemplo, 166 municípios que eram governados pelo PMDB passaram a ser governados pelo PSDB em 2004. Em contrapartida, 164 municípios do PSDB passaram a ser governados pelo PMDB.

A pesquisa também mostra que o porcentual de renovação cresceu, entre 2000 e 2004, tendo em vista que o porcentual de reeleitos caiu de 37,1% para 23,6%. Parte dessa redução pode ser explicada pelo fato de um menor número de prefeitos ter concorrido à reeleição em 2004, já que isso havia sido feito em 2000, depois de aprovada a emenda da reeleição. O Ceará, com 184 municípios, teve 50% dos candidatos reeleitos em 2000, e o Amapá foi o que teve menos reeleitos, 6,3% dos candidatos. Em 2004, o Amazonas teve 33,9% de reeleitos, e o Maranhão, o menor índice de reeleição, 18%.

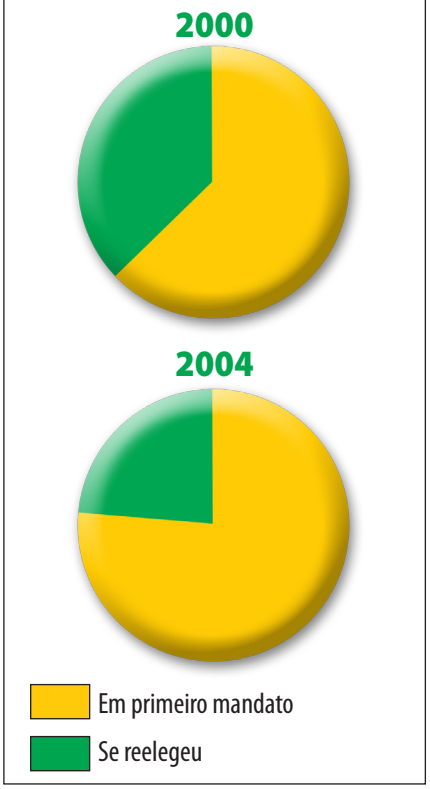
Distribuição dos prefeitos reeleitos por estado em 2000 e 2004

UF	Quantidade de municípios	Ano de 2000	% de 2000	Ano de 2004	% de 2004
AC	22	5	22,7%	5	22,7%
AL	102	50	49,0%	22	21,6%
AM	62	23	37,1%	21	33,9%
AP	16	1	6,3%	3	18,8%
BA	417	166	39,8%	80	19,2%
CE	184	92	50,0%	38	20,7%
ES	78	19	24,4%	21	26,9%
GO	246	67	27,2%	60	24,4%
MA	217	65	30,0%	39	18,0%
MG	853	296	34,7%	162	19,0%
MS	78	28	35,9%	15	19,2%
MT	141	38	27,0%	38	27,0%
PA	143	44	30,8%	31	21,7%
PB	223	110	49,3%	51	22,9%
PE	184	92	50,0%	42	22,8%
PI	224	107	47,8%	61	27,2%
PR	399	153	38,3%	75	18,8%
RJ	92	39	42,4%	29	31,5%
RN	167	87	52,1%	44	26,3%
RO	52	17	32,7%	9	17,3%
RR	15	3	20,0%	2	13,3%
RS	496	153	30,8%	141	28,4%
SC	293	92	31,4%	78	26,6%
SE	75	25	33,3%	24	32,0%
SP	645	181	28,1%	181	28,1%
TO	139	53	38,1%	36	25,9%
Total	5.563	2006	100,0%	1.308	100,0%

Maiores mudanças entre partidos no governo entre os pleitos de 2000 e 2004

Troca de partido	Quantidade de municípios
PMDB x PSDB	166
PSDB x PMDB	164
PFL x PMDB	148
PMDB x PFL	133
PMDB x PP	119
PP x PMDB	113
PFL x PSDB	112
PFL x PL	86
PMDB x PTB	82
PMDB x PL	78
PSDB x PFL	78
PSDB x PT	73
PMDB x PT	70
PSDB x PTB	70
PFL x PTB	68

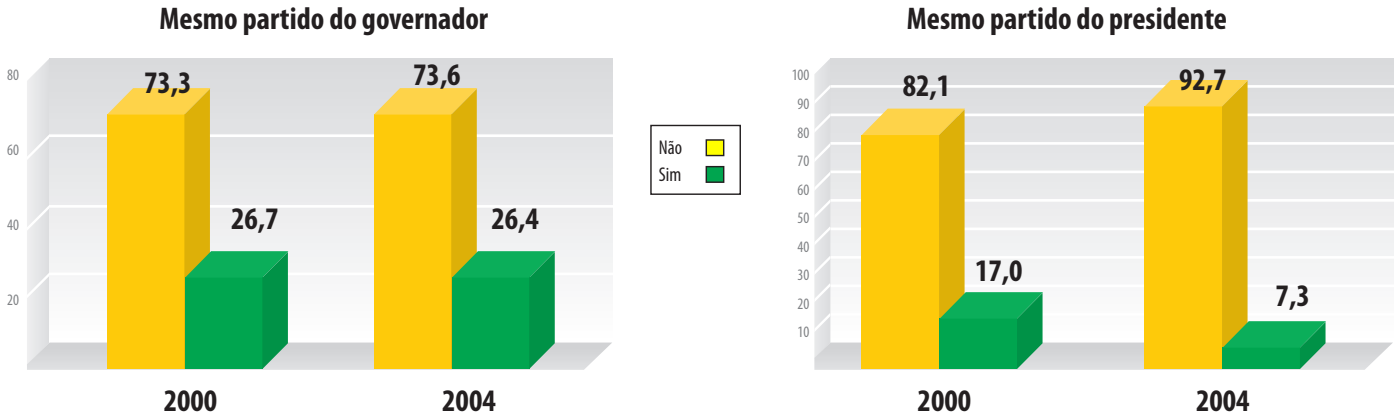
Eleitos em 1º mandato ou reeleitos



Como ocorreu a eleição:	2000	2004
Em 1º mandato	62,9%	76,4%
Reeleição	37,1%	23,6%

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Pesquisa aponta alinhamento dos prefeitos aos governadores do estado



Os dados pesquisados mostram que pouco mais de um quarto dos prefeitos brasileiros são alinhados partidariamente com o governador do seu estado. Em 2000, apenas 26,7% dos prefeitos eleitos pertenciam ao mesmo partido do governador; em 2004, esse porcentual permaneceu praticamente inalterado: 26,4%. É possível que esse baixo porcentual esteja relacionado às alianças partidárias: embora não sendo da mesma sigla do governador, o prefeito pode fazer parte de um partido aliado.

Já a força do partido do presidente caiu entre os dois pleitos analisados. Em 2000, 17,9% dos eleitos eram do partido do presidente; em 2004, esse porcentual caiu para 7,3%. Uma possível explicação para a brusca queda no porcentual pode estar no fato de que, em 2000, o presidente Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, estava em seu segundo mandato e, em 2004, o presidente Lula estava em seu primeiro. Observe o gráfico acima com os porcentuais. A projeção para esta eleição de 2008 é que o partido do presidente possa ter maior número de candidatos eleitos.

SAÚDE

Santas Casas: Parcelamento de débitos em até 360 vezes

Tramita na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado o projeto que autoriza o parcelamento de débitos vencidos, até 30 de junho de 2008, das Santas Casas de Misericórdia com a Secretaria da Receita Federal, o INSS, a PGFN e o FGTS. Segundo o PLS 311/2008, o parcelamento será em 360 prestações mensais. A CNM lembra que, mesmo dispondo de imunidade em impostos e contribuições, elas mantêm relação jurídica com o fisco. As Santas Casas são entidades filantrópicas mantidas com doações e repasse do SUS, mas a maioria desses hospitais trabalha com déficit, obrigando as prefeituras, muitas vezes, a entrar com recursos para que as entidades não reduzam o atendimento ou fechem as portas.

FINANÇAS

Governo federal torna obrigatório o uso do Portal de Convênios

Desde 1º de setembro, o governo federal tornou obrigatório o uso do Portal de Convênios para a celebração, a liberação de recursos, o acompanhamento da execução e a prestação de contas dos convênios firmados com recursos repassados voluntariamente pela União.

A alteração vale para todos os usuários do novo sistema: órgãos federais com programas passíveis de convênios e contratos de repasse, bem como órgãos estaduais e municipais e organizações não-governamentais que firmarem esses convênios e contratos com a União.

A medida atende a órgãos federais, municipais e estaduais que solicitaram um tempo maior para se adequarem às modificações no processo de celebração de convênios e contratos de repasse. O Decreto também determina que os convênios e os contratos de repasse celebrados entre 30 de maio e 1º de setembro de 2008 deverão ser registrados no novo portal até 31 de dezembro deste ano.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Mais de 15 mil candidatos a prefeito em 2008

Levantamento atualizado realizado pela CNM com os dados do TSE mostra que a eleição de 2008 nas prefeituras será disputada por mais de 15 mil candidatos – cerca de três por município. Das 15.364 candidaturas identificadas, a maioria está no estado de Minas Gerais (2.246 candidatos ou 15% do total), seguido de São Paulo (1.959 ou 13%) e da Bahia (1.273 ou 8%).

O PMDB destaca-se como o partido com o maior número de candidatos (2.691 ou 18% do total), seguido do PSDB (1.808 ou 12%), do PT (1.640 ou 11%) e do DEM (1.252 ou 8%). Os partidos com os menores números de candidatos são o PCO e PSTU, com 11 e 27, respectivamente.

Quantidade de candidatos por estado		
UF	Candidatos	%
MG	2.246	15%
SP	1.959	13%
BA	1.273	8%
RS	1.155	8%
PR	1.061	7%
SC	725	5%
MA	676	4%
GO	662	4%
PB	568	4%
PI	555	4%
CE	519	3%
PE	508	3%
PA	459	3%
RN	403	3%
MT	379	2%
TO	373	2%
RJ	341	2%
AL	306	2%
AM	233	2%
ES	225	1%
SE	206	1%
MS	184	1%
RO	167	1%
AP	70	0%
AC	68	0%
RR	43	0%
Total	15.364	100%

Quantidade de candidatos por partido		
Partido	Candidatos	%
PMDB	2.691	18%
PSDB	1.808	12%
PT	1.640	11%
DEM	1.252	8%
PP	1.214	8%
PTB	1.002	7%
PDT	983	6%
PR	914	6%
PSB	893	6%
PPS	523	3%
PV	388	3%
PSOL	286	2%
PRB	266	2%
PSC	249	2%
PC do B	187	1%
PMN	171	1%
PRTB	99	1%
PTN	98	1%
PSL	96	1%
PTC	96	1%
PRP	96	1%
PT do B	96	1%
PSDC	95	1%
PHS	93	1%
PCB	42	0%
PSTU	37	0%
PCO	11	0%
Total	15.326	100%

Metade das cidades terá duelo de candidatos

Os números mostram que a eleição em quase metade das prefeituras (2.737 ou 49,2%) será disputada por apenas dois candidatos e que, em 136 municípios, há apenas um, já virtualmente eleito. Quase metade desses duelos ocorre entre candidatos de partidos da base de apoio ao governo Lula, e os confrontos entre siglas oposicionistas só ocorre em 9% dos casos. Ou seja, há mais rivalidade municipal entre os partidos aliados do que entre os oposicionistas. Curiosamente, a cidade de Rio de Janeiro é a que tem o maior número de candidatos disputando (12).

Quantidade de candidatos por município		
Candidatos	Municípios	%
1	136	2,4%
2	2.736	49,2%
3	1.615	29,1%
4	680	12,2%
5	242	4,4%
6	96	1,7%
7	27	0,5%
8	10	0,2%
9	7	0,1%
10	4	0,1%
11	2	0,0%
12	1	0,0%
Total	5.556	100%

Campanhas entre dois candidatos		
Tipo de disputa	Municípios	% total
Governo x Oposição	1.286	47,0%
Oposição x Oposição	247	9,0%
Governo x Governo	1.202	43,9%
Total	2.735	100,0%

COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA

Pesquisa CNM revela o quadro da atuação internacional dos municípios brasileiros

A Assessoria Internacional da CNM vem realizando, desde julho, um levantamento sobre como os municípios lidam com assuntos internacionais. Dados ainda parciais demonstram que parte significativa das prefeituras possui estrutura administrativa específica para assuntos internacionais. A pesquisa resultará em um novo mapeamento, com o projeto **"Observatório da Cooperação Descentralizada no Brasil".**

A CNM contatou todas as prefeituras por telefone, buscando respostas simples, mas de grande relevância. Perguntou, por exemplo, sobre a existência de um responsável por assuntos internacionais ou de um órgão específico para tratar da temática. Das prefeituras que declararam já atuar internacionalmente, a CNM buscou informações sobre os principais papéis desempenhados e dificuldades enfrentadas nessa atuação. A pesquisa também levantou quais municípios brasileiros já realizaram projetos de cooperação internacional.

Com o Observatório, a CNM pretende consolidar uma base de dados acerca de todos os projetos realizados por cooperação entre municípios e parceiros internacionais, sejam organismos multilaterais (como a ONU), sejam outros países via agências bilaterais (como a Jica). O próximo passo será o levantamento de informações a respeito desses projetos.

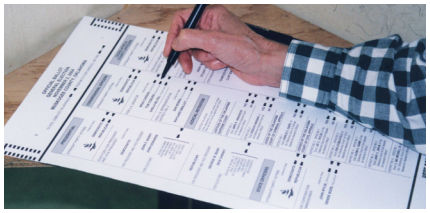
CNM assina acordos com organizações internacionais

Dia 7 de julho, em Quito (Equador), a CNM reuniu-se com representantes do UN-Habitat para a assinatura do Protocolo de Intenções, que oficializa a parceria das duas instituições.

Em agosto, começou a rodada das reuniões sobre a parceria entre a CNM e o PNUD. Um dos objetivos é a realização do Projeto de Desenvolvimento de Capacidades.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Municípios podem participar do censo Cras até 30 de setembro



Os municípios que possuem Centros de Referência de Assistência Social (Cras) têm até o dia 30 de setembro para participar do Censo Cras 2008. Os Cras são unidades que prestam atendimento socioassistencial a pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrente de pobreza, privação ou ausência de renda. Há 3.248 Cras co-financiados no país e, neste ano, os recursos foram repassados para mais 505 municípios.

A atualização do censo faz parte da estratégia de aprimorar o acompanhamento das ações e dos serviços oferecidos nos Centros. O censo possibilitará que as instâncias envolvidas com o trabalho dos Cras – governos federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal – tenham uma radiografia da realidade de cada localidade, identificando suas especificidades, problemas e necessidades.

Clique aqui para ver o modelo da ficha do Censo Cras 2008.

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

Compras eletrônicas e o final de mandato: fique atento a esta ferramenta!

Com a proximidade do início de uma nova gestão, as atuais administrações devem estar atentas às suas obrigações de final de mandato. Entre elas, o uso adequado das transferências voluntárias da União para os municípios.

O Decreto 5.504/2005, regulamentado pela Portaria Interministerial 217/2006, determina que, para a aquisição de bens e serviços comuns com o uso desses recursos, seja realizada licitação pela modalidade de pregão, preferencialmente de forma eletrônica.

O uso do pregão eletrônico não é apenas uma solução para estar dentro desta regularidade, mas uma forma de demonstrar transparência – os processos ficam disponíveis para consulta – e de gerar economia, em torno de 30%, no que diz respeito às compras municipais.

A CNM coloca à disposição dos municípios o Portal CidadeCompras (www.cidadecompras.com.br), ferramenta de pregão eletrônico, presencial e de cotação eletrônica, desenvolvida pela Confederação, que pode ser usada sem custos, com todo o suporte técnico e jurídico.

Cabe salientar que o prazo para os municípios se adequarem a esta determinação já se encerrou. Seu município está adequado? Se não, faça sua adesão ao Portal CidadeCompras o quanto antes.

Créditos

O Boletim CNM é uma publicação da Confederação Nacional de Municípios. Todo o conteúdo pode ser copiado, distribuído, exibido e reproduzido livremente, desde que seja citada a fonte.

Presidente: Paulo Roberto Ziulkoski • **Coordenação da Assessoria de Imprensa:** Madalena Oliveira • **Jornalista Responsável:** Carolina Mourão – CRJ: DF 3620

Editores: Erika Sayanne, Raquel Montalvão e Simone Vieira • **Colaboradores:** Áreas Técnicas da CNM • **Diagramação:** Themaz Comunicação Ltda. • **Revisão:** Keila Mariana

Endereço: SCRS 505, bloco C, 3º andar, 70350-530, Brasília(DF) • **Telefone:** (61) 2101-6000 • **Fax:** (61) 2101-6008 • ***E-mail*:** atendimento@cnm.org.br • ***Site*:** www.cnm.org.br